

Famílias ricas em 25 ruas

Levantamento da Fundação Getúlio Vargas mostra distribuição de renda por ruas em Vitória

ALINE DINIZ

Uma pesquisa inédita realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) apontou que as famílias mais ricas de Vitória estão hoje localizadas em 25 ruas da cidade. A renda média nesses lares é de R\$ 11.313,39.

Dentro do universo da classe A – que, no estudo, foi dividida em três grupos –, outras 99 ruas da capital concentram famílias que possuem renda média de R\$ 8.305,99.

O levantamento, realizado nas 83 principais capitais do Brasil, foi feito através do cruzamento de dados do Censo 2000, de pesquisas domiciliares da FGV e do Código de Endereçamento Postal (CEP).

A partir daí, o consultor da FGV Rogério Gerber, explicou que foi criada uma nova divisão de classe social no País, que vai de A0 a E, cuja renda varia de R\$ 285,37 a R\$ 26.620,82.

Ele, entretanto, não divulga as ruas onde estão localizadas as famílias. Apenas cita bairros, como, por exemplo, Ilha do Boi, Ilha do Frade e Mata da Praia, onde estaria a concentração da alta classe social de Vitória.

Pela pesquisa, na denominada classe B1, cuja renda média é de R\$ 5.064,12, há 212 ruas com famílias em Vitória, enquanto que a classe B2, com renda de R\$ 3.053,58, engloba



LUÍZ PAJÁU/AT

Ruas de Vitória foram classificadas por faixa de renda média

341 ruas capixabas.

Já a classe C, que aponta famílias com renda média entre R\$ 1.157,23 e R\$ 2.039,07, está concentrada em 1.029 ruas de Vitória, enquanto que os domicílios de classe D, com renda de R\$ 622,02, estão em 792 ruas.

No segmento social estipulado pela pesquisa da FGV, aquelas famílias com renda média de R\$ 285,37 estão incluídas na classe E, que totaliza 18.316 ruas em todo o País e 108 em Vitória. Por aqui, um exemplo, é o bairro São Benedito, próximo a Itararé.

BRASIL

A pesquisa apontou que no País, em um total de 15 milhões de lares nas principais capitais, 5,89 milhões estão nas denominadas classes C1 e C2. Já o grupo de baixa renda, faixa D, engloba 4,67 milhões de domicílios.

Por outro lado, no topo da pirâmide social são 27.385 lares em todo o País. Gerber explicou que a renda das famílias A0 é 100 vezes a das E, porém, a situação se agrava, pois, na maioria dos casos, as famílias mais ricas são menores.

Estevão/Editoria de Arte

